

Numa manobra regimental, o líder do governo no Senado, Romero Jucá, pede vista do projeto que cria regras de funcionamento para o Conselho de Ética da Casa. Tema só volta à pauta da CCJ após cinco sessões

LUIZ CARLOS AZEDO
DA EQUIPE DE CORREIO

A ausência de um regimento interno no conselho vem sendo um

Por causa dessa decisão e da aprovação do regimento interno do Conselho, Jarbas e seu companheiro de bancada Pedro Simon (PMDB-RS) foram substituídos na CCJ por dois aliados de Renan, os senadores Almeida Lima (PMDB-PB) e Wellington Salgado (PMDB-MG). A decisão do líder da bancada, Valdir Raupp (PMDB-RO), ampliou a crise no Senado e desestabilizou Renan, pois gerou protestos de outros parlamentares do PMDB e da maioria dos líderes dos partidos. A cúpula do PMDB também não gostou da decisão e o presidente da legenda, deputado Michel Temer (PMDB-SP), pressiona Raupp para que reconsidere a questão.



FERNANDA ODILLA
DA EQUIPE DO CORREIO

No dia 5 de outubro, o juiz Jansen Fialho de Almeida determinou a publicação de edital de

**EDITAL INFORMA EXECUÇÃO DE TÍTULO:
EX-SÓCIA COBRA R\$ 50 MIL DE MÔNICA**

citação para informar que tramita na 2ª Vara Civil de Brasília uma ação de execução de título contra a empresa de Mônica, a Cristal Comércio e Comunicação. O

Thais Otoni, advogada da

Ele explica que Mônica era sócia de duas empresas. Quando a sociedade acabou, ela ficou com a Cristal Comércio e Comunicação e a ex-sócia, com a CPC. De acordo com o advogado, existe um crédito a receber de um contrato com o Governo do Distrito Federal. O combinado seria liquidar o contrato e, depois, fazer uma prestação de contas entre as empresas. "É um absurdo dizerem que não encontram a Mônica. Poderiam ter mandado a citação para meu escritório", disse Calmon Filho. O advogado diz que a citação apenas informa que Mônica está sendo cobrada. "Direi que ela não deve. Mônica é credora", afirmou.